

**FORTALECIMENTO DE GRUPOS PRODUTIVOS DA AGRICULTURA
FAMILIAR, PESCA ARTESANAL E MARISCAGEM NO SUL DA BAHIA:
RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL APOIADA PELA FAPESB**

Katianny Gomes Santana Estival (ksgestival@uesc.br)

Joao Carlos De Padua Andrade (jcpandrade@uesc.br)

Marta Gomes De Jesus (marta.gomes@ciclos.org.br)

Zina Angélica Cáceres Benavides (zcb99@yahoo.com)

Danielle Costa Soares (dcsuares.adt@uesc.br)

Beatriz Araújo Dos Santos (araujuba.11@gmail.com)

Alice Oliveira Chagas (aochagas.ep@uesc.br)

Yasmim Gabrielle Behrmann Santos (ygbsantos.ep@uesc.br)

Anna Clara Bertolloti Miranda (acbsmiranda.ep@uesc.br)

Thifany Dos Santos Rocha (Thifanyrocha016@gmail.com)

O fortalecimento de grupos produtivos vinculados à agricultura familiar, pesca artesanal e mariscagem constitui um importante instrumento para a promoção da inclusão produtiva, geração de renda e desenvolvimento sustentável em territórios marcados por desigualdades socioeconômicas, como o território Sul da Bahia. Nesse contexto, o projeto “Fortalecimento de Grupos Produtivos da

Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais do Sul da Bahia”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e executado pelo Programa de Extensão e Incubadora Escritório de Projetos e Consultoria da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), com vigência de 2025 a 2027, tem como objetivo apoiar processos de organização produtiva, qualificação da gestão, regularização sanitária e documental, acesso a mercados e fortalecimento institucional de empreendimentos coletivos. A metodologia adotada combina pesquisa-ação, assessoria técnica, capacitações presenciais, oficinas participativas, diagnósticos organizacionais, execução e acompanhamento continuado dos grupos beneficiários. As ações são desenvolvidas em parceria com associações comunitárias, organizações da pesca artesanal, grupos de mulheres, empreendimentos da agricultura familiar e instituições públicas e privadas de apoio ao desenvolvimento territorial. Entre os resultados preliminares observados destacam-se o fortalecimento da governança local, a ampliação da participação de mulheres em processos de gestão e tomada de decisão, a elaboração de planos de ação para regularização jurídica e sanitária, o apoio à estruturação de negócios comunitários e a promoção de intercâmbios de experiências entre organizações do território. O projeto também tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais, para o fortalecimento das cadeias produtivas locais e para a construção de estratégias de sustentabilidade econômica alinhadas aos princípios da economia solidária e do desenvolvimento territorial sustentável. Conclui-se que a articulação entre universidade, agências de fomento e organizações comunitárias constitui um mecanismo relevante para a geração de impactos sociais, econômicos e ambientais positivos, fortalecendo a autonomia dos grupos produtivos e ampliando suas oportunidades de inserção em mercados e políticas públicas.

Palavras-chave: agricultura familiar; pesca artesanal; desenvolvimento territorial; inclusão produtiva; empreendedorismo comunitário.